

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE FECUNDIDADE EM FÊMEAS DE *PODISUS CONNEXIVUS* (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) DE DIFERENTES PESOS ^{1/}

José Cola Zanuncio ^{2/}

Marcos Antonio Lima Bragança ^{3/}

Jorge Luis Saavedra Díaz ^{4/}

Robert Cardoso Sartório ^{5/}

1. INTRODUÇÃO

Várias espécies de lepidópteros destacam-se como pragas efetivas das florestas de *Eucalyptus* spp. e a ocorrência de muitas delas foi registrada, principalmente, no Estado de Minas Gerais (7, 9, 10, 13).

Dentre os meios de controle destes lepidópteros, o biológico deve ocupar um lugar de importância. Os percevejos predadores, principalmente aqueles da família Pentatomidae, são freqüentemente encontrados nos eucaliptais. Pesquisas estão sendo realizadas, especialmente com o gênero *Podisus*, visando à produção em laboratório e posterior liberação no campo. A biologia de *Podisus nigrolimbatus* foi estudada por BARCELOS e ZANUNCIO (2), enquanto *Podisus connexivus* foi pesquisado por GRAZIA *et alii* (6) e ZANUNCIO *et alii* (11, 12). O Reduviidae *Montina confusa*, também asso-

^{1/} Pesquisa apoiada pela CAF Florestal/SIF, CNPq e FAPEMIG.

Aceito para publicação em 13.03.1992.

- ^{2/} Departamento de Biologia Animal da UFV. 36570-000 Viçosa, MG (Bolsista do CNPq).
- ^{3/} Estudante de Mestrado em Entomologia na UFV. Viçosa, MG.
- ^{4/} Estudante de Doutorado em Fitotecnia na UFV. Viçosa, MG.
- ^{5/} CAF Florestal Ltda - Bom Despacho, MG.

QUADRO 2 – Valores médios dos parâmetros de fecundidade de fêmeas de *Podisus connexivus*, com o peso variando de menos de 30 mg até mais de 60 mg

Peso da Fêmea (mg)	Número de Posturas *	Número de Ovos **	Número de Ovos/Postura **	Número de Ninfas **	Viabilidade dos Ovos (%) *
> 60	7,28	148,76 a	21,40 a	121,58 a	78,84
51-60	8,02	119,66 ab	14,24 bc	77,62 ab	62,26
41-50	5,96	84,96 ab	12,68 bc	64,96 ab	80,68
31-40	7,91	135,72 ab	16,72 ab	90,96 ab	70,97
≤30	5,60	60,80 b	9,54 c	48,10 b	68,22

* A análise de variância não mostrou diferença significativa ($P < 0,05$) entre os tratamentos.

** Médias seguidas de pelo menos uma mesma letra não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

ta-se que elas não passaram por um “stress” (ou fase de subnutrição) no período ninfal, o qual poderia ter influenciado em maior magnitude a etapa reprodutiva, como foi encontrado por EVANS (5) em *P. maculiventris*.

Do ponto de vista prático e para efeito de criação dessa espécie em laboratório é conveniente a seleção de fêmeas com peso maior que 31 mg, dando preferência àquelas superiores a 61 mg por terem mostrado maior número de ninfas eclodidas.

4. RESUMO

O presente trabalho, realizado no Laboratório de Entomologia Florestal da UFV, sob condições de $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$ de temperatura e $70 \pm 10\%$ de umidade relativa, visou a avaliação da fecundidade em fêmeas de *Podisus connexivus* (Hemiptera: Pentatomidae) com pesos variáveis.

Os tratamentos utilizados foram: (1) fêmeas com pesos menores ou iguais a 30 mg, (2) fêmeas entre 31 e 40 mg, (3) fêmeas entre 41 e 50 mg, (4) fêmeas entre 51 e 60 mg e (5) fêmeas com mais de 60 mg. A alimentação foi à base de larvas de *Musca domestica* (Diptera: Muscidae) e foram utilizadas cinco repetições por tratamento, sendo que cada repetição constituiu-se de três fêmeas, acasaladas separadamente em potes plásticos de 500 ml. Foram avaliados os seguintes parâmetros: períodos de pré-oviposição, de postura, de longevidade da fêmea e de incubação dos ovos; o número de ovos por fêmea, número de posturas, de ovos por postura, de ninfas eclodidas e a viabilidade dos ovos.

Fêmeas com pesos menores que 30 mg tiveram significativamente menor número de ovos, de ovos por postura e ninfas eclodidas em relação àquelas cujo peso é maior que 60 mg. Entretanto, fêmeas entre 31 e 60 mg, embora com menores valores para

tais parâmetros, não foram significativamente diferentes das mais pesadas. Para fins práticos, é conveniente o emprego, na criação desse predador, de fêmeas com peso maior que 60 mg, em virtude da tendência de apresentarem maior número de ovos e de ninhas eclodidas em relação aos outros tratamentos.

5. SUMMARY

(EVALUATION OF FECUNDITY PARAMETERS IN *Podisus conneivus* (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) FEMALES OF DIFFERENT WEIGHTS)

This research was developed in the Forest Entomology Laboratory, at the Universidade Federal de Viçosa, in Viçosa, Minas Gerais State, Brazil. Temperature and relative humidity conditions were $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$ and $70 \pm 10\%$.

The objective was to evaluate female fecundity of *Podisus connexivus* (Hemiptera: Pentatomidae) of different weights. The classifications used were: (1) Females lighter than 30 mg, (2) females weighing 31 to 40 mg, (3) females weighing 41 to 50 mg, (4) females weighing 51 to 60 mg and (5) females weighing more than 61 mg. Five replications were used and each of them had three mated females, individually placed in one plastic pot of 500 ml. The food used was *Musca domestica* (Diptera: Muscidae) larvae.

The following parameters were observed: pre-oviposition and posture periods, female longevity, number of eggs per female, egg incubation period, number of postures, number of eggs/posture, number of nymphs and egg viability. It was found that females weighing less than 30 mg had a significantly lower number of eggs and eggs/posture and lower number of nymphs. However, females weighing between 31 and over 61 mg presented no significant differences for the observed parameters, and so the use of females heavier than 61 mg is recommended for mass production since they gave numerically better results.

6. AGRADECIMENTOS

Ao BIOAGRO/UFV, CNPq, FAPEMIG e FINEP, pelas bolsas e auxílios concedidos. À CAF Florestal Ltda. e à REFLORALJE Ltda., especialmente ao engenheiro florestal Walter L. Gasperazzo. Ao técnico agrícola Idalécio A. Meira e à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), pelo apoio na realização desta pesquisa.

7. LITERATURA CITADA

1. ABBAS, M. S. T. & BOUCIAS, D. C. Interaction between nuclear polyhedrosis virus-infected *Anticarsia gemmatalis* (Lepidoptera: Noctuidae) larvae and the predator *Podisus maculiventris* (Say). *Environ. Entomology*. 13(2): 599-602, 1984.
2. BARCELOS, J. A. & ZANUNCIO, J. C. Biologia do predador *Podisus nigrolimbatus* (Hemiptera: Pentatomidae) sobre lagartas de *Bombyx mori* (Lepidoptera: Bombycidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, XII, Belo Horizonte, 1989. *Resumos...*, Belo Horizonte, 1989. p. 210.
3. BUENO, V. H. P. *Biologia e aspectos morfológicos de Montina confusa (Stål, 1859) (Hemiptera: Reduviidae, Zelinae)*. Piracicaba, ESALQ/USP, 1982. 80 p. (Tese de Mestrado).